

[Leonardo, Manoel Ferreira.] *Noticia Verdadeira do Terrivel contagio, Que desde Outubro de 1748. até o mez de Mayo de 1749 tem reduzido a notavel consternação todos os Certões, terras, e Cidade de Bellém, e Grão Pará, Extrahidas das mais fidedignas memorias. Lisboa, Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S. Anno de M.DCC.XLIX [1749] Com todas as licenças necessarias.*

17 × 11; 8 pp. Sem p. de rosto. Título no alto do texto. Imprenta no final.

Rodrigues não menciona. INNOCENCIO 5/426 e 16/211 atribui a autoria a Manoel Ferreira Leonardo.

Obra muito rara.

[Leonardo, Manoel Ferreira.] *Relação da viagem, e entrada, que fez o Excellentissimo e Reverendissimo Senhõr D. Fr. Miguel de Bulhoens e Sousa, sagrado bispo de Malaca, e terceiro bispo do Grão Pará para esta sua Diocese: Escrita por hum dos seus Familiares. [No fim:] Lisboa, Na Officina de Manoel Soares Anno de 1749.*

28 × 14; 8 pp. Sem p. de rosto.

INNOCENCIO 4/426.

Escrito por Manoel Ferreira Leonardo (Fonseca, *Dic. de pseud.*, p. 258, n.º 904). O bispo partiu de Lisboa e aportou no Maranhão, antes de chegar ao Pará.

Leonhardt, M. *Abentheuer und Verbrechen Dom Miguel's Usurpator von Portugal, während seines Aufenthalts in Lissabon, Rio de Janeiro, Paris und Wien, nach französischen Quellen bearbeitet von M. Leonhardt. Bergen, Friedman, 1833.*

16 × 10; x, 251 pp., 1 retrato de D. Miguel como frontispício.

Lereno, Selinuntino.

Vide Barbosa, Domingos Caldas.

Léry, Jean de. *Histoire memorable de la ville de Sancerre. Contenant les Entreprises, Siege, Approches, Bateries, Assaux & autres efforts des assiegeans : les resistances, faits magnanimes, la*

HISTOIRE MEMORABLE DE LA ville de Sancerre.

Contenant les Entreprises, Siege, Approches, Bateries, Assaux & autres efforts des assiegeans : les resistances, faits magnanimes, la famine extreme & deliurance notable des assiegeez.

Le nombre des coups de Canons par iournées distinguées. Le catalogue des morts & bleitez à la guerre, sont à la fin du Liure.

Le tout fidelement recueilly sur le lieu, par JEAN DE LÉRY.

Jeremie 15. 15.

O Seigneur, tu le cognois, ayo memoire de moy, & me vififie, & me venge de ceux qui me persecuent: me n'esto point en la longue attente de ton ire: cognoy que j'ay souffert opprobre pour toy.

M. D. LXXIII.

famine extreme & deliurance notable des assiegez. Le nombre des coups de Canons par iournées distinguées. Le catalogue des morts & blessez à la guerre, sont à la fin du Liure. Le tout fidelement recueilly sur le lieu, par Iean de Lery. ... [s. l., s. impres.] M.D.LXXIII [1574].

16 × 10; 7 fls. s. num. com pref. e uma "complainte à Dieu", 253 pp., 1 vinheta no verso da p. de rosto.

BRUNET 3/1005: "peça rara".

Quando voltou do Brasil, Léry fixou-se em Gênova a fim de completar seus estudos teológicos. Posteriormente, foi ordenado e enviado a Nevers, tornando-se depois pastor em La Charité. Após a "Noite de São Bartolomeu" (23 de agosto de 1572), quando irromperam as guerras religiosas, Léry fugiu de La Charité para Sancerre, onde todos os calvinistas da região se haviam reunido para se defenderem. Marshall de Chastre atacou esse reduto protestante, mas, incapaz de tomá-lo, decidiu sitiá-la cidade. Por fim, após heroica resistência e acoçados pela fome, os habitantes foram obrigados a render-se.

É a história desse sítio memorável que Léry narra aqui com uma vivacidade característica.

Descreve as atrocidades que se cometeram, inclusive os incidentes de canibalismo. Estas cenas lembraram-lhe os índios brasileiros. Não pôde evitar a comparação entre as situações e, como já experimentara antes os infortúnios da fome durante a viagem de volta da Guanabara, pôde ajudar os soldados com conselhos práticos de sobrevivência. Ensinou-lhes a cozinhar os sapatos e comer o couro, como ele mesmo já fizera, e a fabricar redes para dormir.

Esta *Histoire ... de Sancerre* é repleta de reminiscências do Brasil e precede em data a *Histoire du Voyage ... au Brésil*, publicada somente em 1578. Por conseguinte, é neste livro que Léry se refere pela primeira vez às suas aventuras no Brasil.

No verso do título há um curioso soneto no qual se faz menção à América.

Não há na obra indicação do local de impressão, nem na página de rosto nem no final. Alguns bibliógrafos acreditam ter sido impressa em La Rochelle, onde apareceu a primeira edição da viagem ao Brasil e onde tantos outros livros protestantes foram impressos.

Trata-se de obra bastante rara e mais difícil de encontrar, embora menos valiosa, do que a maioria das edições da *Histoire d'un Voyage*. Leclerc, Rodrigues e Garraux não a citam. Brunet diz tratar-se de “peça rara” e menciona uma edição latina, *De Sacro-Cæsaris quod Sancerrum vocant obsidione, fame, ditione historia, Heidelbergæ*, 1576, que não teve a oportunidade de ver. Gaffarel menciona a *Histoire ... de Sancerre* na introdução de sua edição da viagem, de 1880, e ressalta as passagens que se referem ao Brasil.

A *Histoire ... de Sancerre* foi republicada sob o título de *Relation du siège de Sancerre en 1573 par Jean de la Gesée et Jean de Lery ... suivi de diverses pièces historiques relatives à la Même ville*. Bourges, Vermeil, 1842, juntamente com outra obra contemporânea sobre o mesmo assunto.

[Léry, Jean de.] *Le Discours du siège tenu devant la Charité. Ensemble de la prise par Monsieur frère du Roy. Avec le nombre des morts tant d'une part que d'autre. A Paris, pour Iean de Lastre demeurant pres le College de Reims. 1577. Avec permission.*

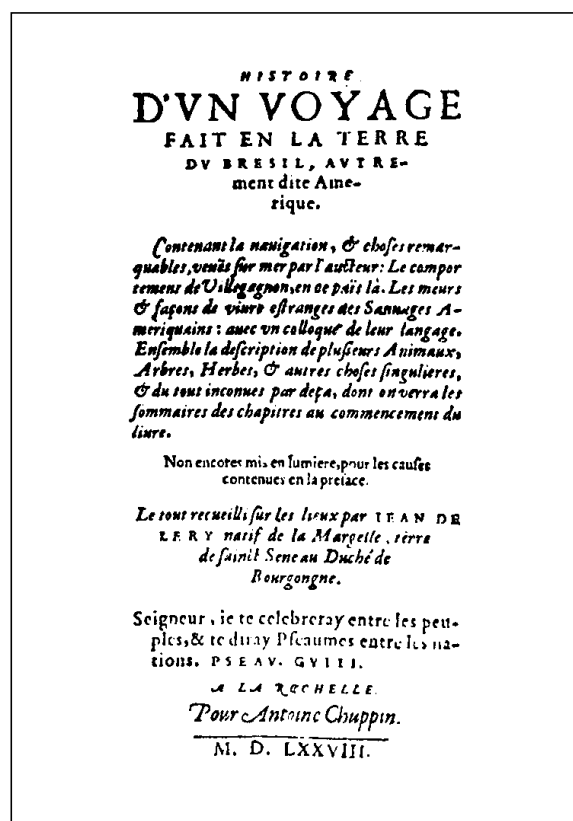
14 × 9; 22 pp.

BRUNET 3/1005.

Jean de Léry foi pastor de La Charité, hoje La Charité sur Loire, onde a igreja em que certamente ele pregava ainda pode ser vista muito danificada pelas guerras religiosas. É uma das fases dessas guerras que ele narra nesta obra. Léry e seu companheiro Pierre Mellet conseguiram escapar, “par une speciale providence de Dieu”, escreve Jean Crespin, antes da entrada das tropas do Duque de Nevers e do saque imprevidente da cidade. Léry refugiou-se em Sancerre, onde assistiu à tomada da cidade e aos horrores que descreve na obra anterior.

Este *Discours* não traz o nome do autor, mas Brunet o atribui ao nosso Jean de Léry. A obra está assinada “J. D. L. gentilhomme françois”. Ao contrário da *Histoire memorable de la ville de Sancerre*, esta obra não contém qualquer alusão à estada do autor no Brasil.

Léry, Jean de. *Histoire d'un voyage fait en la terre du Bresil, autrement dite Amerique. Contenant la navigation, & choses remarquables, veuës sur mer par l'auteur: Le comportement de*



Villegagnon, en ce país là. Les meurs & façons de viure estranges des Sauuages Ameriquains: avec un colloque de leur langage. Ensemble la description de plusieurs Animaux, Arbres, Herbes, & autres choses singulieres, & du tout inconnues par deça, dont on verra les sommaires des chapitres au commencement du liure. Non encores mis en lumiere, pour les causes contenues en la preface. Le tout recueilli sur les lieux par Jean de Léry natif de la Margelle, terre de saint Sene au Duché de Bourgongne. Seigneur, ie te celebreray entre les peuples, & te diray Pseaumes entre les nations. Pseav. CVIII. A La Rochelle Pour Antoine Chuppin. M.D.LXXVIII [1578].

16 × 10; 23 fls. s. num. com prefácio e índ., 424 pp., 6 fls. s. num. com índice alfabético, 1 fl. s. num. com errata, 6 ils. de p. inteira, uma delas repetida.

RODRIGUES 1391. J. C. BROWN 1/271. CHURCH 124.

É a primeira edição deste famoso livro. A maioria dos exemplares não trazem o lugar de impressão. Somente alguns contêm a indicação de La Rochelle, e estes são da maior raridade.

Foram feitas duas tiragens desta primeira edição. Pode-se ver a diferença entre as duas apenas nas duas últimas linhas do verso da folha a.3. Na primeira, nessas linhas estão as seguintes palavras: "... qui vostre seur (plantes portans fruits dignes du tronc d'ou elles sont issues) qu'en vous tenant en sa sainte...". Na segunda, as mesmas linhas dizem: "... qui votre seur, plantes portans fruits dignes du tronc d'ou elles sont issues, vous tenant en sa sainte ...". Como se pode ver, uma das tiragens contém um parêntese e a outra não. A última é a primeira tiragem.

Deve-se também observar que esta primeira edição contém seis ilustrações de página inteira (pp. 121, 231, 249, 275, 315 e 335). Rodrigues possuía exemplares com a indicação de La Rochelle (1391) e sem ela (1392). Parece que acreditava que a tiragem sem indicação do local de impressão era mais rara. Contudo, não obstante serem ambas muito raras, a edição com a indicação La Rochelle é mais difícil de encontrar.

Em 1555, Villegagnon fundou uma colônia numa ilha da baía do Rio de Janeiro, que ainda hoje leva seu nome. Sua intenção era reunir, nesta colônia

da América livre, homens de todas as crenças religiosas. Nicolas de Villegagnon havia estudado com Calvino quando este ainda era aluno na Universidade de Paris. Escreveu então ao reformador pedindo-lhe que enviasse colonos e pastores da fé protestante que quisessem emigrar para o Brasil. Calvino atendeu ao pedido e, em novembro de 1556, zarparam de Honfleur um grupo de colonos e dois ministros. Entre esses encontrava-se Jean de Léry, nascido em Margelle, na Borgonha, em 1534, e na época estudante de teologia em Genebra. Contudo, ao chegarem aqui, verificaram que as intenções de Villegagnon tinham mudado totalmente. Perseguiu os protestantes e submeteu os colonos a um regime intolerável. Após grandes atribulações, Jean de Léry e alguns colonos conseguiram fugir do Fort Coligny e foram escondidos pelos índios; por fim, após uma viagem cheia de perigos, chegaram à França. Léry foi mais tarde ordenado pastor em Genebra e ministro em várias cidades francesas durante o conturbado período das guerras religiosas. Morreu em L'Isle, perto de Montricher, em 1611.

Léry não tinha intenção de escrever o relato de sua viagem ao Rio de Janeiro, mas duas razões mudaram-lhe a ideia: primeiro, o interesse dos amigos pela narrativa; segundo, o aparecimento do livro de Thevet, que, a seu ver, estava cheio de inverdades. Queria também pôr a nu a atitude de Villegagnon com os protestantes. Terminou de escrever a obra em 1563, e enviou-a imediatamente a um amigo em Lyons. Contudo, o mensageiro foi atacado nas portas da cidade, e o manuscrito extraviou-se. Léry reescreveu o texto e estava prestes a enviá-lo ao impressor quando soube que os originais da primeira versão tinham sido achados e guardados cuidadosamente por quem os encontrara. Léry conseguiu recuperar a primeira versão e utilizou-a para a primeira edição do livro.

A narrativa das viagens para o Rio de Janeiro, e de lá para a França, escritas num estilo pitoresco singular, está cheia de observações curiosas sobre os peixes, temperaturas tropicais, fenômenos atmosféricos do Equador etc. Além da descrição dos acontecimentos, Léry ocupa-se também da flora, da fauna e dos índios brasileiros. O diálogo entre um francês e um índio tupi constitui um documento de grande valor linguístico. Léry descreveu cerimônias indígenas e transcreveu duas ou três canções (letra e música) que figuram entre os primeiros documentos

musicais brasileiros conhecidos. Estas “canções de Léry” receberam arranjos para instrumentos musicais modernos e são tocadas e cantadas em concertos de música folclórica brasileira.

Em longo prefácio ao livro, Léry refuta todas as inverdades contidas na obra de Thevet. Ataca-o sem piedade, chamando-o de “mentiroso e impostor”. Permanece o fato, porém, de Léry ter feito uso extensivo do livro de Thevet, para descrever os hábitos e costumes dos índios, e a flora e a fauna do Brasil, como revelou Francisco Rodrigues Leite em estudo comparativo dos dois livros (publicado na *Rev. do Arquivo Municipal de S. Paulo*, nº 108, 1946). Em certas passagens, Léry chega a usar as mesmas palavras!

As gravuras que ilustram o livro foram desenhadas, se não pelo próprio Léry, pelo menos sob sua supervisão e constituem documentos etnográficos bastante fidedignos. Essas ilustrações não são idênticas em todas as edições; nas edições publicadas ainda em vida do autor, seu número foi aumentado. Para algumas edições, Léry também introduziu alterações no texto e escreveu um novo prefácio. A segunda edição de Genebra, de 1580, é tida como a mais completa. Foi “revue, corrigée et bien augmentée ... tant de figures qu’ autres choses notables sur le sujet de l’auteur”. A primeira edição é a mais rara. A edição publicada no terceiro volume da coleção De Bry é mais uma paráfrase em que foram omitidas todas as referências à colônia francesa e inseridas passagens inteiras. As gravuras não são aquelas supostamente desenhadas por Léry, embora sejam igualmente muito bonitas e pitorescas. Passagens desta última edição foram publicadas na Coleção Purchas.

Para efeito de estudo, a melhor edição é a preparada por Gaffarel em 1880, baseada na segunda edição com notas sobre as variações textuais de todas as outras tiragens. Contém igualmente uma importante biografia e notas. Publiquei uma edição brasileira, em tradução de Sergio Milliet, em minha “Biblioteca Histórica Brasileira” com base na versão de Gaffarel e ampliada por um comentário de Plinio Ayrosa sobre o diálogo em tupi.

A obra de Léry teve na época enorme sucesso, como atestam suas várias edições. Já De Thou apreciava fortemente a obra e sua importância apenas cresceu com o tempo. Para Saint-Hilaire, Jean de Léry foi o “Montaigne dos viajantes antigos”.

Léry, Jean de. *Histoire d’un Voyage fait en la Terre du Brésil, autrement dite Amerique. Contenant la Navigation, & choses remarquables veuës sur mer par l’auteur. Le comportement de Villegagnon en ce pays-la. Les mœurs & façons de viure estranges des Sauvages Ameriquains: avec un colloque de leur langage. Ensemble la description de plusieurs Animaux, Arbres, Herbes & autres choses singulieres, & du tout incônues pardeça: dont on verra les sommaires des chapitres au commencement du liure. Reveue, corrigée, et bien augmentée en ceste seconde Edition, tant de figures, qu’ autres choses notables sur le sujet de l’auteur. Le tout recueilli sur les lieux par Jean de Lery, natif de la Margelle, terre de saint Sene, au Duché de Bourgogne. Pseaume CVIII. Seigneur, ie te celebraray entre les peuples, & te diray Pseaumes entre les nations. A Geneve. Pour Antoine Chuppin. M.D.LXXX [1580].*

16 × 10; 22 fls. s. num., 382 pp., 6 fls. s. num. com índice e errata, 1 il. desdobr. como p. 204, 7 ils., uma delas repetida.

RODRIGUES 1393 e 1394. J. C. BROWN 1/279.

Esta é a segunda edição, da qual foram feitas duas tiragens. Uma traz a indicação do local de impressão (Genebra) e a outra não. A última contém uma gravura *hors texte* além daquelas de página inteira. Todavia existem exemplares sem indicação de local que não contém esta ilustração. Quase todos os exemplares com a indicação “Geneva” trazem em apêndice um opúsculo de 104 páginas escrito por Urbain Chaouveton sobre a viagem de vários franceses à Flórida. Esta segunda edição é a mais apreciada por causa do texto e da ilustração desdobrável, impressa aqui pela primeira vez, representando uma batalha entre duas tribos indígenas.

Nas edições subsequentes, o texto é o mesmo, variando apenas as dedicatórias. Esta segunda edição é raríssima.

Léry, Jean de. *Histoire d’un Voyage fait en la Terre du Brésil, autrement dite Amerique. Contenant la Navigation, & choses remarquables veuës sur mer par l’auteur. Le comportement de Villegagnon en ce pays-la. Les mœurs & façons de vivre estranges des Sauvages Bresiliens: avec un colloque de leur langage. Ensemble la description de plu-*

sieurs Animaux, Arbres, Herbes, & autres choses singulieres, & du tout inconnues par-deça: dont on verra les sommaires des chapitres au commencement du liure. Avec les Figures, reveve, corrigee & bien augmentée de discours notables, en ceste troisieme Edition. Le tout recueilli sur les lieux par Jean de Lery, natif de la Margelle, terre de saint Sene, au Duché de Bourgongne. Pseaume CVIII. Seigneur, ie te celebreray entre les peuples, & te diray Pseaumes entre les nations. [Genebra] Pour Antoine Chuppin. M.D.LXXXV [1585].

15 × 10; 33 fls. s. num., 427 pp., 8 fls. s. num. com índice e errata. As mesmas ils. (incluindo as desdobrs.) como na edição anterior, ou seja, 7 ils. no texto, 1 il. repetida e 1 desdobl.

Foi nesta edição, como observou Luiz Heitor Correa de Azevedo, que foram impressas pela primeira vez as famosas canções de Léry. Foi Eduardo Prado que, no capítulo sobre arte de seu livro *Le Brésil en 1877*, chamou a atenção para essa composição, que ele considerava, e com razão, o nosso primeiro documento musical existente. Depois disso, essas melodias tornaram-se muito populares e diversos compositores fizeram adaptações, entre os quais Villa Lobos, que usou uma delas como tema para um poema para voz e orquestra, a que deu o título, como Léry, de “Canindé-tune”. Luiz Heitor Correa de Azevedo realizou extensas pesquisas sobre as edições originais dessas melodias, e num estudo publicado nos *Papers of the American Musicological Society* (1941), declara que nem todas as primeiras edições reproduzem a música. Apareceu pela primeira vez na edição de Genebra de 1585. Contudo, nem todas as edições seguintes as reproduzem, nem são reproduzidas da mesma maneira, nem as cinco ao mesmo tempo. Em todas as edições, com exceção de uma, as melodias são transcritas de forma precária, em prejuízo de seu valor musical.

Somente na edição da coleção De Bry (em outros pontos tão defeituosa), essas melodias, revisadas por um músico, ganharam verdadeira importância. Na edição alemã de Munster, de 1794, tomou-se uma liberdade ainda maior na revisão musical do que na edição de De Bry. O estudo de Luiz Heitor Correa de Azevedo, calcado no exame de quase todas as edições (embora, daquelas que contêm a música, só tenha comparado as de 1585, 1586, 1594, 1600 e 1611), é extremamente valioso e

importante, não apenas do ponto de vista musical, mas também bibliográfico.

Léry, Jean de. *Historia navigationis in Brasiliam, quæ et America dicitur. Qua describitur autoris navigatio, quæque in mari vidit memoriæ prodenda: Villagagnonis in America gesta: Brasiliensum victus & mores, à nostris admodum alieni, cum eorum linguæ dialogo: animalia etiam, arbores, atque herbæ, reliquaque singularia & nobis penitiis incognita. A Ioanne Lerio Burgundo Gallice scripta. Nunc vero primum Latinitate donata, & variis figuris illustrata. [s. l., Genebra] Excudebat, Eustathius Vignon anno CIO IO LXXXVI [1586].*

17 × 10; 30 fls. s. num. com ded., índice, prefácio, etc., 341 pp. (com num. errada), 8 pp. com índice, 7 ils. (nas pp. 90, 186, 193, 207, 218, 252 e 266), e 1 il. desdobl. (nas pp. 178–179).

J. C. BROWN 1/308. RODRIGUES 1399: “parece que a tradução foi feita pelo próprio autor, que a dedica ao príncipe Guilherme de Hesse”.

Primeira edição latina. Brunet equivocou-se quando afirma que esta edição é mais rara do que a original francesa. Há erros de paginação.

Léry, Jean de. *Histoire d’un Voyage fait en la Terre du Bresil, Autrement dite Amerique. Contenant la Navigation, & choses remarquables veues sur mer par l’auteur. Le comportement de Villagagnon en ce pays-la. Les mœurs & façons de viure estranges des Sauvages Ameriquains: avec un Colloque de leur langage. Ensemble la description de plusieurs Animaux, Arbres, Herbes & autres choses singulieres, & du tout inconnues par-deça: dont on verra les sommaires des chapitres au commencement du liure. Reveve, corrigee, et bien augmentée en ceste troisieme Edition, tant de figures, qu’autres choses notables sur le siet de l’auteur. Le tout recueilli sur les lieux par Jean de Lery, natif de la Margelle, terre de saint Sene, au Duché de Bourgongne. Pseaume CVIII. ... [s. l.] Pour les heritiers d’Eustache Vignon. M.D.XCIII [1594].*

16 × 10; 21 fls. s. num., 382 pp., 6 fls. s. num., 8 ils. no texto, nas pp. 107, 207, 214, 222, 235, 246, 284 e 301 e 1 il. desdobl., retratando a batalha.

Rodrigues não menciona.

Esta é quarta edição, apesar do fato de o título anunciar “troisième édition”. Eustache Vignon, o impressor, era genro do famoso tipógrafo e autor da *Histoire des Martyrs*, Jean Crespin, cuja oficina localizava-se em Genebra.

Léry, Jean de. *Historia Navigationis in Brasiliam quæ et America dicitur ... Secunda Editio. Genevæ. Apud haeredes Eustathij Vignon. CI.I.XCIII [1594].*

17 × 10; 28 fls. s. num., 340 pp., 8 fls. s. num., 7 ils., 1 fl. desdobr.

J. C. BROWN 1/334.

Segunda edição latina.

Léry, Jean de. *Histoire van een Reyse ghedaen in den Lande van Bresillien, andersins ghenoeemt America. Inhoudende de Schip-vaert ende gedenck-weerdichste dingen by den Autheur op-ter Zee gesien. Hoe hem Villegagnon in den zelven Lande heeft gedragen. Het wesen ende die wonderlicke maniere van leven der Wilde Americanen. Met een Vocabulaer ofte t'zamen-sprekinghe in haerlieder Tale: Mitsgaders de berschryvinghe van veelderley Ghedierten, Boomen, Cruyden, ende andere bysonderste dinghen van dien Lande, herwaerts over heel vreemt ende onbekent. Alles beschreven door Ian de Lery, Bourgoignon, die inden zelven Lande ghewoont ende verkeert heeft. Nu over-geset wt het Franchoys te Geneve ghedrucht. Ende verschiert met verscheyden schoone Figuren, ghemaecht nae het leven. Psalm Cvij. Heer ick sal uwen Naem vercondighen onder de Volckeren, ende u Lofsangen singen onder de Natien. t'Amstelredam By Cornelis Claesz. opt Water, 1597. [Colofão:] t'Amstelredam By Cornelis Claesz. Boeckvercooper Woonend op't Water, by die oude Brugghe int Scryfboeck. Anno 1596.*

20 × 15, 222 pp. s. num. (A. Z⁴, Aa-Ee⁴), 8 ils.

Cabe observar que o colofão traz a data de 1596, e a página de rosto, 1597. Esta última contém uma vinheta entre o título e a imprenta. A primeira página de texto (em seguida ao prefácio e ao índice dos capítulos) está ocupada quase totalmente por um mapa da América do Sul. Existem 10 ilustrações no

texto, uma das quais em página dupla. Há reproduções dessas na edição francesa.

O título se equivooca ao afirmar que existe apenas essa tradução em holandês.

Esta edição é bastante rara. Acredita-se que existam apenas três exemplares, um dos quais está na Library of Congress, em Washington. Diz Fr. Muller em seu catálogo *Books on America* (1872): “Esta é sem dúvida a edição mais rara de todas de Léry. É ... tão rara, mesmo na Holanda, que apenas por duas vezes encontrei um exemplar... Brunet, Rich, Trömel, Stevens, etc. não a conhecem”.

Léry, Jean de. *Histoire d'un voyage fait en la Terre du Bresil, dite Amerique. Contenant la navigation, & choses remarquables, veuës sur mer par l'Autheur. Le comportement de Villegagnon en ce pais la. Les mœurs & façons de viure estranges de Sauuages Bresiliens : avec un colloque de leur langage. Ensemble la description de plusieurs Animaux, Poissons ... Avec les figvres, reveve, corrigée & bien augmentée par l'Autheur. Quatrieme edition, dediée a Madame la Princesse d'Orange. Le tout recueilli sur les lieux, par Iean Delery, natif de Margelle, terre de Sainct Sene au Duché de Bourgongne. Pseaume CVIII [s. l.] Povr les Heritiers d'Eustache Vignon. M.D.XCCIX [1599].*

16 × 10; 36 fls. s. num., 478 pp., 8 fls. s. num. com índice, 5 ils. no texto e ils. desdobrs. entre as pp. 238 e 239.

Léry, Jean de. *Histoire d'un Voyage fait en la Terre du Bresil, dite Amerique. Contenant la navigation ... Avec les Figvres, reveve, corrigee & bien augmentee par l'autheur. Quatrième Edition, dediée à Madame la Princesse d'Orange. Le tout recueilli sur les lieux, par Iean Delery, natif de La Margelle ... Pseaume CVIII [s. l.] Povr les Heritiers d'Eustache Vignon. 1600.*

16 × 10; 35 fls. s. num., 478 pp., 8 fls. s. num., 8 ils., uma desdobr. e uma repetida.

J. C. BROWN 2/7. RODRIGUES 1397.

Esta edição de 1600 é a sexta. Trata-se de uma reimpressão da ed. de 1599, na qual difere apenas a data.

Léry, Jean de. *Histoire d'un voyage fait en la terre du Brésil, dite Amerique, contenant ... Cinquieme Edition ... A Geneve Povr Jean Vignon M.DC.XI [1611].*

17 × 13; 39 fls. s. num., 489 pp., 7 fls. s. num., 6 ils. (uma desdobra.).

J. C. BROWN 2/76. RODRIGUES 1398.

O “Advertissement” e a “Epistre” a Louise, princesa de Orange, foram reescritos para esta edição. Foi acrescentado um anagrama e corrigidos os erros tipográficos da edição de 1600. O título é semelhante, com pequenas diferenças.

Léry, Jean de. *De seer aanmerklijke en vermaarde Reys van Johannes Lerius na Brasil in Amerika Gedaan Anno 1556. Bevattende veele seldsaame gevallen, hem op sijnen Togt, en in det Gewest bejegend; nauwkeurige Beschrijvingh van't Landschap der Tuppin Imbae; en haar wonderlijcke Zeeden, ten tijde der eerste aankoomst van de Françoisen in dit Weerltdsdeel, enz. Nevens een verhaal van den elledigsten Honger, insijne te ruggekost na Frankrijk op't Schip uytgestaan. Nu eerst uy't Fransch vertaald, na den laatsten Druk. Vercierd met schoone Kopere Platen, en volkomene Registers, Te Leyden, By Pieter Vander Aa, Boekverkoper, 1706, Met Privilegie.*

17 × 11; 2 fls. s. num., 183 pp., 9 fls. s. num. com “Register”, 6 ils., 1 mapa desdobra.

RODRIGUES 1400.

As ilustrações desta edição (da Coleção van der Aa) não são as mesmas que as da edição francesa. São mais parecidas com as da Coleção De Bry. Existe outra edição de van der Aa, sem data, mas sabemos que é de 1710.

Léry, Jean de. *Des Herrn Johann von Lery Reise in Brasilien. Nach der von dem Herrn Verfasser selbst veranstalteten verbesserten und vermehrten lateinischen Ausgabe übersetzt. Mit Anmerkungen und Erläuterungen. Münster in Verlag der Platpoe-tischen Buchhandlung. 1794.*

20 × 13; 3 fl. s. num., lviii, da p. [61] à p. 415.

RODRIGUES 1401.

Esta edição contém notas históricas e referências bibliográficas.

Léry, Jean de. *Johann von Lery's Reise in Brasilien. Mit Anmerkungen und Erläuterungen. Zweyte unveränderte Ausgabe. Leipzig. in der Sommerschen Buchhandlung. 1809.*

23 × 15; 5 fl. s. num., lviii, 415 pp.

Léry, Jean de. *Histoire d'un voyage fait en la terre du Brésil. Nouvelle edition avec une introduction & notes par Paul Gaffarel. Paris, Alphonse Lemerre, MDCCCLXXX [1880].*

2 vols. 17 × 10; Vol. I: nota biográfica, prefácio, 1 fl. em branco, xviii, 218 pp. (nota da p. 184 à p. 216, índice nas pp.217–218), 1 fl. s. num.; Vol. II: 1 fl. em branco, 214 pp. (notas nas pp. 183–212, índice nas pp. 212–213), 1 fl. com o nome do editor. Impresso em papel da Holanda.

Esta excelente edição crítica de Paul Gaffarel já está ficando escassa.

Uma tradução de Sergio Milliet, com base na edição de Gaffarel, foi publicada em nossa “Biblioteca Histórica Brasileira”, vol. VII (1941), com notas e tradução do texto tupi de Plínio Ayrosa.

Léry, Jean de.

Vide também Histoire des choses memorables advenues en la terre du Brésil ...

Lescarbot, Marc. *Histoire de la Nouvelle France Contenant les navigations, découvertes, & habitations faites par les François ès Indes Occidentales & Nouvelle France souz l'avœu & autorité de noz Rois Tres-Chrétiens, & les diverses fortunes d'iceux en l'execution de ces choses, depuis cents ans jusques à hui. En quoy est comprise l'Histoire Morale, Naturelle, & Geographique de ladite province: Avec les Tables & Figures d'icelle. Par Marc Lescarbot Advocat en Parlement, Témoin oculaire d'une partie des choses ici recitées. Multa renascentur quæ iam cecidere, cadentque. A Paris Chez Iean Milot, tenant sa boutique sur les degrez de la grand salle du Palais. M.DC.IX [1609]. Avec Privilege du Roy. [No final:] Achevé d'imprimer chez François Iacquin le 28. Feburier 1609.*